Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: OS CASOS DE CURA E ABANDONO DE TUBERCULOSE ENTRE 2009 E 2010 NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Relatoria: LUIZ ALEXANDRE MENEZES NETO

Autores: Dandara Abreu Queiroz de Lima
Ana Valéria da Silva Barbosa
Priscilla Thayla Rodrigues de Andrade
Ysabely de Aguiar Pontes Pamplona

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Há uma década, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a tuberculose (TB) em estado de emergência no mundo, onde ainda é a maior causa de morte por doença infecciosa em adultos. Segundo estimativas da OMS, dois bilhões de pessoas correspondendo a um terço da população mundial está infectada pelo Mycobacterium tuberculose.Destes,8 milhões desenvolverão a doença e 2 milhões morrerão a cada ano. O Brasil ocupa o 15º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo. Estima-se uma prevalência de 50 milhões de infectados com cerca de 111.000 casos novos e 6.000 óbitos, ocorrendo anualmente. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS) em 2001, foram notificados 81.432 casos novos correspondendo a um coeficiente de incidência de 47,2 / 100.000 habitantes. Com relação ao encerramento do tratamento 72,2% receberam alta por cura, 11,7% representa abandono de tratamento, 7,0% de óbito, e 9,1% de transferência. As metas internacionais estabelecidas pela OMS e pactuadas pelo governo brasileiro são de descobrir 70% dos casos de tuberculose estimados e curá-los em 85%.Objetivos:Conhecer a prevalência de cura e abandono dos casos de tuberculose, no ano de 2009 a 2010no município de Fortaleza.Metodologia: Um estudo com abordagem quantitativa com a utilização de procedimentos estatísticos e epidemiológico. Realizado no banco de dados da seção de vigilância epidemiológica da Secretaria do município de Fortaleza, no período de abril 2012.Resultados: Foram encontrados no ano de 2009 em relação a cura 1378 pessoas e já em relação ao abandono foram 358 casos. No ano de 2010 foram confirmados 1215 de cura, e 320 de abandono Conclusão:Após os resultados encontrados este estudo mostrou a cura e abandono tem prevalência diferentes de pacientes, que continua o tratamento e os que abandonam,os casos de abandono ainda é muito frequente. Através deste estudo procurou descrever como anda a cura e abandono no município de fortaleza no 2009 e 2010.